

Jornal do CFC

Brasília-DF – ano 13, n.º 105
Setembro / Outubro de 2010
Distribuição gratuita

Conselho Federal
de Contabilidade



Impresso
Especial
1000010085/2006-DR/BSB
CFC
...CORREIOS...



Campanha da Classe Contábil



Santana do Mundaú - AL
Água Preta - PE

Instituto Servas de Minas
Gerais apoia Campanha

Pág. 9

PRESIDENTE LULA É HOMENAGEADO PELA CLASSE CONTÁBIL

Págs. 6 e 7



Foto: Robson Cesco

Encontro Luso-Brasileiro de
Contabilidade é realizado com
sucesso em Florianópolis

Págs. 4 e 5

Para o uso dos correios (Sr. Carteiro, assinala o motivo)

- Mudou-se Não existe o nº indicado Não procurado
 Desconhecido Endereço insuficiente Ausente _____
 Informações escritas pelo porteiro reintegrado ao Serviços Postal em ____/____/____

Responsável

Visto

Conselho Federal de Contabilidade - SAS, Quadra 05 Bloco J - Edifício CFC - CEP 70070-920 - Brasília - DF

II Seminário Internacional de
Contabilidade Pública

Págs. 10 e 11



Plenário do CFC

Presidente

Contador Juarez Domingues Carneiro

Vice-presidentes

Contador Enory Luiz Spinelli
Contador Antonio Miguel Fernandes
Contador Nelson Mitimasa Jinzenji
Contadora Lucilene Florêncio Viana
Contador Sérgio Prado de Mello
Contadora Maria Clara Cavalcante Bugarim
Contadora Sílvia Mara Leite Cavalcante

Conselheiros Efetivos

Contador Antonio Miguel Fernandes
Contador Edson Cândido Pinto
Contador Enory Luiz Spinelli
Contador Francisco Fernandes de Oliveira
Contador João Altair Caetano dos Santos
Contador João de Oliveira e Silva
Contador José Wagner Rabelo Mesquita
Contador Juarez Domingues Carneiro
Contador Luis Carlos de Souza
Contador Luiz Henrique de Souza
Contador Nelson Mitimasa Jinzenji
Contador Osório Cavalcante Araújo
Contador Paulo Vieira Pinto
Contador Sergio Prado de Melo
Contadora Gardênia Maria Braga de Carvalho
Contadora Lucilene Florêncio Viana
Contadora Maria Clara Cavalcante Bugarim
Contadora Sílvia Mara Leite Cavalcante
Técnico em Contabilidade Bernardo Rodrigues de Souza
Técnico em Contabilidade Edvaldo Paulo de Araújo
Técnico em Contabilidade José Augusto Costa Sobrinho
Técnico em Contabilidade José Carlos Fernandes
Técnico em Contabilidade José Cleber da Silva Fontineles
Técnico em Contabilidade José Odilon Faustino
Técnico em Contabilidade Juliana Aparecida Soares Martins
Técnico em Contabilidade Miguel Ângelo Martins Lara
Técnico em Contabilidade Paulo Viana Nunes

Conselheiros Suplentes

Contador Carlos De La Roque
Contador Edson Franco de Moraes
Contador Flávio Azevedo Pinto
Contador Jadsom Alves Ricarte
Contador João Eloi Olenike
Contador Joaquim de Alencar Bezerra Filho
Contador José Corrêa de Menezes
Contador José Nilton Junckes
Contador Luiz Antonio Balaminut
Contador Pedro Alves
Contador Rivaldo Costa Sarmento
Contador Roberto Carlos Fernandes Dias
Contadora Ana Tércia Lopes Rodrigues
Contadora Elizabeth Coimbra Lisboa
Contadora Luci Melita Vaz
Contadora Maiza de Barros Bumlai
Contadora Maria do Rosário de Oliveira
Contadora Verônica Cunha de Souto Maior
Técnico em Contabilidade Antônio Roberto de Souza
Técnico em Contabilidade Auridan José de Lima
Técnico em Contabilidade José Amáriso Freitas de Souza
Técnico em Contabilidade Maria das Graças Santana
Técnico em Contabilidade Mário César de Magalhães Mateus
Técnico em Contabilidade Osvaldo Rodrigues da Cruz
Técnico em Contabilidade Paulo Luiz Pacheco
Técnico em Contabilidade Pedro Miranda
Técnico em Contabilidade Vivaldo Barbosa Araújo Filho

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE

SAS - QUADRA 5 - BLOCO J - Ed. CFC
CEP 70070-920 - BRASÍLIA-DF
TEL: (61) 3314-9600 - FAX: (61) 3326-6547
www.cfc.org.br - cfc@cfc.org.br

Expediente

Diretora Executiva

Elys Tevania de Carvalho

Jornal do CFC

Ano 13 - Nº 105 - setembro/outubro 2010
Edição/Jornalista responsável: Fabricio Santos – DF 2887JP
Redação: Fabricio Santos e Maristela Giroto
Projeto gráfico: Igor Outeiral e Marcus Hermeto
Diagramação: Tiago Castro
Revisão: Maria do Carmo Nóbrega
Colaboração: Rosângela Bekman e Dandara Lima
TEL: (61) 3314-9513
comsocial@cfc.org.br
Tiragem: 65.000 exemplares

Permitida a reprodução de qualquer matéria, desde que citada a fonte.

Palavra do Presidente

Juarez Domingues Carneiro



Nesta penúltima edição de 2010 do nosso Jornal, trago a vocês informações sobre dois grandes e memoráveis eventos. O primeiro, ocorrido no mês de setembro, foi o II Seminário Internacional de Contabilidade Pública e o 3º Fórum Nacional de Gestão e Contabilidade Públicas, ocorrido no Palácio das Artes, em Belo Horizonte (MG), onde cerca de 1.600 participantes presenciaram a rica troca de informações com renomados profissionais do cenário contábil nacional e internacional.

A adoção, pelo Brasil, das normas internacionais demonstra a preocupação que o Conselho Federal e os Conselhos Regionais de Contabilidade tem para com os seus profissionais no que se refere ao novo cenário contábil.

O segundo evento, também de caráter internacional, reuniu em Florianópolis cerca de 1.500 participantes. Realizado pela primeira vez no Brasil, o Encontro Luso-Brasileiro de Contabilidade abordou as experiências em Ciências Contábeis do Brasil e de Portugal. Com o lema “Separados pelo Oceano, Unidos pela Contabilidade”, o evento demonstrou que podemos aprender, e muito, com os nossos irmãos portugueses.

No seu dever de gratidão pela aprovação da Lei nº 12.249/10 – que alterou alguns dispositivos do Decreto-Lei nº 9.295/46, a classe contábil brasileira prestou uma justa homenagem do Presidente Lula, ao secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Nelson Machado, e ao Vice-presidente da República, José Alencar. A presença das duas autoridades demonstra a credibilidade alcançada pela classe – nesses últimos anos – perante os poderes constituídos.

Esta edição traz, ainda, a participação do CFC em eventos de grande importância para a classe, como o Congresso de Contabilidade e Tributos de Instituições Financeiras (Conect), o manifesto em Defesa da Ficha Limpa, o I Congresso de Custos e Qualidade do Gasto no Setor Público, a 27ª Sessão do Isar, realizada em Genebra (Suíça), entre outros.

Para finalizar, quero agradecer a todos aqueles que estão contribuindo para a Campanha da Classe Contábil SOS Santana do Mundaú (AL) e Água Preta (PE) e informá-los que firmamos convênio com o Serviço Voluntário de Assistência Social (Servas) para nos apoiar nesse grandioso projeto. Meus sinceros agradecimentos.

Boa leitura!

Nesta edição

Encontro Nacional da Mulher Contabilista	3	Vice-presidente recebe título em MG	12
II CONECT	3	27ª Sessão do ISAR	13
Encontro Luso-Brasileiro de Contabilidade	4 e 5	Fipecafi e CFC renovam convênio	13
Homenagem ao Presidente Lula	6 e 7	6º Workshop de XBRL	14
Manifesto em defesa da Ficha Limpa	8	IFRS é tema de evento em Joinville (SC)	15
Congresso: Qualidade do Gasto no Setor Público	8	Presidente dos CRCs participam de Seminário	15
Campanha ganha apoio do Instituto Servas	9	Presidentes do CFC e da FBC tomam posse como membros imortais da Academia de Economia	16
Campanha: Presidentes dos CRCs assumem compromisso	9		
II Seminário Internacional de Contabilidade Pública	10 e 11	Congresso: MP e entidades do Terceiro Setor	16

Lançado o VIII Encontro Nacional da Mulher Contabilista: inscrições abertas

A vice-presidente de Desenvolvimento Profissional e Institucional do CFC, Maria Clara Cavalcante Bugarim, fez o lançamento, no dia 21/10, durante o Encontro Luso-Brasileiro de Contabilidade, ocorrido em Florianópolis (SC), do VIII Encontro Nacional da Mulher Contabilista (ENMC), que será realizado de 19 a 21 de maio de 2011, em Caldas Novas (GO).

"O Encontro Nacional da Mulher Contabilista é uma referência no calendário dos eventos contábeis brasileiros", disse Maria Clara, convidando os contabilistas mulheres e homens a participarem do Encontro de 2011. A vice-presidente destacou que o evento tem a proposta de discutir temas contábeis e de interesse geral, com enfoque principal no universo feminino.

No lançamento do VIII ENMC, um vídeo mostrou um pouco do histórico dos sete eventos anteriores: o primeiro foi realizado no Rio de Janeiro/RJ, em 1991. A iniciativa teve tanto sucesso que novos Encontros se seguiram. O segundo ENMC ocorre em Salvador (BA), em 1992; o terceiro, aconteceu na capital de Alagoas, Maceió, em 1999;



Belo Horizonte (MG) foi sede do quarto Encontro, no ano de 2003; a quinta edição foi realizada em Aracaju (SE), em 2005; a sexta, em Florianópolis (SC), no ano de 2007; e o sétimo ENMC teve lugar em Vitória (ES), em 2009.

No VIII Encontro Nacional da Mulher Contabilista, o lema será "Conhecimento, criatividade e leveza". As inscrições já estão abertas e podem ser feitas por meio do endereço eletrônico: www.cfc.org.br/sisweb/forummulher2011.

Uma programação prévia do evento já está preparada. Alguns destaques de temas técnicos são os painéis "O Brasil rumo à convergência" e "Empreendedorismo: A importância do profissional contábil no sucesso das organizações"

Programação prévia

1º dia – 19/maio – quinta-feira	
14 horas	Credenciamento
16 horas	Solenidade de abertura
17 horas	Palestra de abertura
21 horas	Momento cultural
2º dia – 20/maio – sexta-feira	
14 horas	Painel 1: O Brasil rumo à convergência
16 horas	Palestra: A arte da leveza
16h30 minutos	Intervalo
17 horas	Painel 2: Empreendedorismo: a importância do profissional contábil no sucesso das organizações
18 horas	Palestra motivacional
20h30 minutos	Momento cultural
3º dia – 21/maio – sábado	
9 horas	Talk show: O preço das conquistas
10h30 minutos	Palestra técnica sobre a área tributária
11h30 minutos	Palestra: Gestão feminina na era da oportunidade
12h30 minutos	Encerramento
13 horas	Momento cultural

Por Maristela Giroto

CFC e parceiros realizam II Congresso de Contabilidade e Tributos de Instituições Financeiras



conect

Congresso de Contabilidade e Tributos de Instituições Financeiras

Mais de 600 pessoas participaram, nos dias 25 e 26 de novembro, do II Congresso de Contabilidade e Tributos dos Bancos Públicos (Conect), no aCentro de Convenções Ulisses Guimarães, em Brasília (DF). O evento é destinado a profissionais contábeis das institui-

ções financeiras e também aos estudantes de Ciências Contábeis.

A realização do II Conect é fruto da parceria entre o Banco do Brasil (BB), a Caixa Econômica Federal (CEF), a Universidade de Brasília (UnB) e o Conselho Federal de

Contabilidade (CFC) cujo objetivo principal foi de capacitar e atualizar os profissionais contábeis das instituições financeiras, visando estimular a adoção e a manutenção das boas práticas contábeis no desenvolvimento da Contabilidade nessas instituições.

O Congresso contou com o patrocínio das empresas Ernst&Young, da KPMG, da *Prince Waterhouse Coopers* e da Associação dos Bancos do Distrito Federal (ASSBAN-DF).

Durante os dois dias do evento, que tem como lema "As Normas Internacionais no Contexto das Instituições Financeiras", foram realizados seis painéis e dezoito palestras.

Por Dandara Lima

Encontro Luso-Brasileiro de Contabilidade

Foto: Ike Bottega



Sergio Faraco, Maria Clara Cavalcante Bugarim, Renato Hinnig, Jaime dos Santos, Juarez Domingues Carneiro, Wanderlei das Neves, Marisa Schwabe de Moraes e Elias Nicoletti

A programação do Encontro Luso-Brasileiro de Contabilidade foi aberta na noite do dia 20 de outubro, no Centrosul, em Florianópolis (SC), em solenidade que contou com a presença de cerca de 1.500 participantes, entre brasileiros e portugueses. Durante três dias, experiências em Ciências Contábeis dos dois países foram colocadas em discussão e temas atuais da Contabilidade foram abordados por especialistas nos painéis e nas palestras do Encontro.

Na solenidade de abertura, os organizadores do evento – Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina (CRCSC), Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas de Portugal (OTOC), Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC) e Academia Brasileira de Ciências Contábeis (Abracicon) – prestaram homenagem a dois expoentes da área acadêmica contábil do Brasil e de Portugal, respectivamente, Antônio Lopes de Sá e Rogério Fernandes Ferreira.

Ilustres professores, reconhecidos em seus países e prestigiados nas demais nações de língua portuguesa pela grande contribuição que deram às Ciências Contábeis, ambos morreram neste ano: Antônio Lopes de Sá faleceu dia 7 de junho, aos 83 anos, e Rogério Fernandes Ferreira, dia 12 de julho, aos 81 anos.

O presidente do CFC, Juarez Domingues Carneiro, ressaltou o trabalho dos professores. "Em um ano repleto de conquistas, que trouxeram tantos créditos à classe contábil, contabilizamos também inconformáveis débitos, como as partidas dos professores Lopes de Sá e Rogério Fernandes Ferreira", afirmou.

Ele falou também sobre as profundas mudanças que vêm ocorrendo na profissão contábil brasileira, citando a convergência das normas ao padrão internacional (IFRS), a implantação do Sistema Público de Escri-

turação Digital (Sped) e a implementação da jurisdição brasileira da *Extensible Business Reporting Language* (XBRL). Carneiro também abordou a edição da Lei nº 12.249/10, que trouxe várias conquistas para a classe.

Sergio Faraco, presidente do CRCSC, manifestou a alegria do Estado por sediar o Encontro, ressaltando que não havia lugar melhor para dar início à série de eventos que irão estreitar os laços entre Brasil, Portugal e demais países da língua portuguesa. "A colonização açoriana deixou um traço indelével em todo o litoral catarinense, mas principalmente na Capital, fazendo com que ela se tornasse destaque, nacionalmente, não apenas por suas belezas naturais, mas pela qualidade de vida, hospitalidade e simpatia de seu povo", afirmou.

O representante da Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas de Portugal, Jaime dos Santos, começou a sua fala destacando a grandiosidade do trabalho realizado pelos professores Lopes de Sá e Rogério Fernandes Ferreira em benefício da Contabilidade de seus países. Na sua visão, o intercâmbio entre os dois países proporcionará vantagens importantes aos técnicos oficiais de contas, que hoje têm um papel fundamental na crise econômica e financeira por que passa o seu país, bem como outras nações europeias.

A mesa da solenidade contou com a presença do presidente do CFC, Juarez Domingues Carneiro; do diretor da OTOC, Jaime dos Santos, representando o presidente da Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas de Portugal, António Domingues de Azevedo; do presidente do CRCSC, Sergio Faraco; da presidente da Academia Brasileira de Ciências Contábeis (Abracicon), Maria Clara Cavalcante Bugarim; da vice-presidente de Desenvolvimento Profissional do CRCSC, Marisa Luciana Schwabe de Moraes; do contador-geral do Estado de Santa Catarina, Wanderlei Pereira das Neves, representando o governador do Estado, Leonel Pavan; do deputado estadual Renato Hinnig, representando a Assembleia Legislativa do Estado; e do presidente do Sescon/SC, Elias Nicoletti Barth.

Palestra magna – Reflexões sobre educação e ética profissional

A ética vai se construindo na percepção de que todas as pessoas estão em construção. Isso é o que nos permite enxergar verdadeiramente o outro, respeitar os seus limites e tratar com respeito e cuidado tanto quem nos é mais próximo

como aqueles que encontramos ocasionalmente. Com essa mensagem, o educador Gabriel Chalita, escritor de mais de 50 livros, conseguiu conquistar e emocionar a plateia que lotou o auditório do Centrosul, logo após a solenidade de abertura do Encontro.

Para Chalita, é a ética que nos ensina a trabalhar o conceito de dúvida, ou seja, a sermos capazes de questionar e procurar novas respostas. "Um contador que duvida não vai se revestir da arrogância", disse, destacando o papel e a função do profissional da Contabilidade. "É uma profissão extremamente humanista, pois, desde o início da civilização, cabe ao contador cuidar das pessoas, proteger aquilo que elas possuem, o seu patrimônio".

Durante toda a sua palestra, Chalita ressaltou a necessidade de se ter olhos para "ver" o outro, de cooperar e de preservar sentimentos. Ao citar a escritora Clarisse Lispector e o poeta português Fernando Pessoa, o educador reforçou a importância do "amar" e de que "tudo vale a pena, se a alma não é pequena". "Assim como Clarice dizia que "se deixar de amar eu morro, antes de morrer", também Pessoa acreditava e defendia o "ser" inteiro, que não tem uma alma pequena", observou. Aos participantes do Encontro Luso-Brasileiro, Chalita deixou mais um recado, dizendo que ética e educação estão

intimamente ligadas: "A construção de uma sociedade ética depende da educação".

Foto: Ike Bottega



Gabriel Chalita

Dia 21/10 Fórum da Mulher - talk show

O *talk show* que iniciou o Fórum da Mulher Contabilista reuniu no palco, às 14 horas, a deputada estadual por São Paulo Célia Leão; a diretora da Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas de Portugal (OTOC), Filomena Moreira; e a presidente da organização não governamental (ONG) Parceiros Voluntários, Maria Elena Pereira Johannpeter. A mediação do *talk show* foi feita pela jornalista e escritora Leila Ferreira.

As participantes da "conversa" falaram um pouco sobre suas vidas e os trabalhos que realizam, no âmbito profissional e na vida dedicada às causas sociais.

A deputada Célia, a Técnica Oficial de Contas Filomena e a presidente de ONG Maria Elena re-

é realizado com sucesso em Florianópolis

Foto: Ika Bottega



Célia Leão, Filomena Moreira,
Leila Ferreira e Maria Elena
Pereira Johannpeter

fletiram sobre vários aspectos que envolvem as mulheres, relataram suas experiências e falaram como

elas veem a condição feminina nos dias atuais.

Com pontos de vista particulares sobre as questões discutidas, as três concordaram, no entanto, que, depois de tantas conquistas, atualmente as mulheres estão "trocando os pneus do carro com o veículo andando", uma analogia à sobrecarga de tarefas que existe na rotina feminina.

Palestra – Atributos da mulher no século XXI

A educadora e jornalista Anita Pires passou uma mensagem de otimismo na palestra que proferiu às 16 horas. Com base em vários estudos e pesquisas, ela traçou o perfil do gestor demandado pelo mercado de trabalho e observou que ele cabe como uma luva no perfil feminino. "As empresas estão procurando alguém com sensibilidade, que tenha capacidade para gerenciar pessoas, criar rede de relacionamento e com uma visão multidisciplinar. Elas já não querem um chefe autocrático, que não escuta seus colaboradores", observou.

Frente a essa constatação, a palestrante Anita Pires acredita que o século XXI é da mulher. "Elas estão mais preparadas e com uma escolaridade maior, o que lhes garante um desempenho superior em concursos públicos e processos seletivos."

Além de mais preparadas, as mulheres estariam, hoje, mais felizes. Conforme pesquisa da Ibope Solution, empresa do Grupo Ibope responsável por pesquisas de mercado sob encomenda, 76% das mulheres entrevistadas em todo o País disseram ser felizes. "Isso ocorre porque elas estão mais independentes, donas do seu próprio destino e sabedoras de sua força", afirmou a palestrante. Anita Pires, porém, se mostrou preocupada em relação à violência doméstica e à participação ainda insignificante da mulher na vida política.

Palestra – A consolidação da Contabilidade Aplicada ao Setor Público

O coordenador-geral de Normas de Contabilidade Aplicadas à Federação (CCONF), da Secretaria do Tesouro Nacional, Paulo Henrique Feijó, traçou um quadro de como está o processo de conver-

gência às Normas Internacionais de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, às 19 horas, no Fórum de Estudantes. De acordo com ele, as mudanças já estão em processo de consolidação. "As ações, promovidas em conjunto pelo Conselho Federal de Contabilidade e STN, foram desenvolvidas em cima de três focos: os profissionais, capacitando-os para a nova realidade, as normas e procedimentos necessários e agora os sistemas", explicou.

Para o representante da STN, a convergência deve ter seu ponto alto em 2013, quando as novas regras passam a ser obrigatórias não apenas aos Estados, mas a todos os municípios e começa a vigorar o plano de contas nacional. Feijó aconselhou os acadêmicos presentes ao evento a cobrarem das instituições de ensino o efetivo repasse do conhecimento necessário para atuar nesse novo cenário.

Foto: Ika Bottega



Jaime dos Santos, Paulo Roberto Wollinger,
Juarez Domingues Carneiro e Fábio Frezatti

Dia 22/10 Painel – Educação: Brasil e Portugal

O Fórum Luso-Brasileiro teve início com o painel Educação: Brasil e Portugal, às 14 horas. Em sua exposição, o diretor de Regulação e Supervisão da Educação Superior do Ministério da Educação (MEC), Paulo Roberto Wollinger, falou sobre o tema "Os grandes desafios de um curso de excelência". Ele fez um panorama sobre a educação superior no Brasil, com os avanços obtidos desde a implantação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), contextualizando o ensino de Ciências Contábeis nesse universo.

O painel contou ainda com explanação de Fábio Frezatti, professor titular do Departamento de Contabilidade e Atuária da FEA/USP. Ele abordou aspectos da geração de conhecimento em Contabilidade, com foco voltado para os pesquisadores. Segundo o professor, atualmente existe uma preocupação grande com a publicação de trabalhos que tenham metodologia, que gerem teoria e evidência empírica. "Hoje, nós geramos

muitas publicações, mas pouco conhecimento", afirmou, acrescentando que essa realidade precisa mudar.

O terceiro painelistas, Jaime dos Santos, diretor da OTOC, ressaltou os desafios com os quais se defrontam a Contabilidade e os profissionais da área no mundo atual globalizado, abordando reposicionamentos e caminhos que devem ser percorridos pelos profissionais e, ainda, enfocando o papel da educação no crescimento e na sustentação da profissão.

Palestra – Ensino-Aprendizagem das IFRS para PMEs

Às 16 horas, Ricardo Lopes Cardoso, professor da Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas da Fundação Getúlio Vargas (Ebape/FGV), focou sua apresentação no ensino do que significam "pronunciamentos baseados em princípios", dividindo o tema em cinco pontos principais: breve histórico, contextualizando as características ambientais do Brasil e de outras jurisdições, cujos ambientes jurídico, econômico e social são semelhantes ao brasileiro; críticas a algumas confusões que se faz em relação aos IFRS, buscando desmistificar essas "verdades"; sugestões para o ensino dos julgamentos inerentes ao processo de decisão em Contabilidade; sugestões de temas de pesquisa em Contabilidade Financeira que podem ser úteis ao *International Accounting Standards Board* (IASB); e reflexões sobre possíveis problemas e oportunidades para o futuro.

Palestra – Ética e Profissionalismo sem Fronteiras

Encerrando o Encontro, às 19 horas, o jornalista e psicólogo Luiz Carlos Prates enfatizou o fato de a vida ser um jogo matemático, no qual o mais bem-sucedido é aquele que sabe fazer melhor os cálculos do sucesso. "É preciso que sejamos bons 'contabilistas' para avaliar bem as nossas escolhas, somar os melhores processos e chegar ao resultado pretendido: um bom conceito pessoal e profissional", completou.

Na avaliação de Prates, o mundo sempre dependeu dos contabilistas. "Hoje, porém, a presença deles é mais do que importante, é indispensável", garantiu. Para os jovens acadêmicos que participaram do Encontro, o jornalista recebeu: "Ética sem fronteiras e competência continuada fazem o casamento dos melhores profissionais com o sucesso e a felicidade".

Presidente Lula recebe hom



Presidente Luiz Inácio Lula da Silva e bancada de honra

O Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, participou, no dia 18 de agosto, em Brasília, do encerramento do Seminário Lei nº 12.249/10 – Novas Diretrizes para o Sistema Contábil Brasileiro, realizado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), com apoio da Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Fenacon). A solenidade contou também com a presença do Vice-presidente da República, José Alencar, e do secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Nelson Machado, entre outras autoridades.

O CFC, representando todos os Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs) e os 430 mil profissionais contábeis brasileiros, prestou uma homenagem ao Presidente Lula pela sanção da Lei nº 12.249, em 11 de junho deste ano. A nova Lei, que altera artigos do Decreto-Lei nº 9.295/46,

era uma antiga reivindicação da classe contábil e representa o fortalecimento e a modernização da profissão no País.

A presença do Presidente da República na solenidade de encerramento do Seminário foi a segunda participação de Presidente Lula em eventos da classe. Em agosto de 2008, ele esteve presente no 18º Congresso Brasileiro de Contabilidade, realizado em Gramado. Nesta oportunidade, ele se comprometeu, diante de quase seis mil contabilistas, a solicitar à sua assessoria a possibilidade de encaminhar um projeto de lei com as alterações na lei de regência da profissão como iniciativa do Executivo Federal, para que tivesse trâmites mais rápidos. O processo de análise do texto a ser enviado ao Congresso Nacional contou com o auxílio técnico do secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Nelson Machado.

Dessa forma, em menos de dois anos, o projeto de lei foi aprovado na Câmara dos Deputados e no Senado Federal e sancionado pelo Presidente Lula.

A solenidade

A cerimônia de encerramento do Seminário teve início com um discurso de agradecimento feito pela ex-presidente do CFC e atual presidente da Academia Brasileira de Ciências Contábeis (Abracicon), Maria Clara Cavalcante Bugarim. "No início de 2006, quando assumimos a Presidência do CFC, empunhamos de pronto a bandeira da nova Lei de Regência, que era um objetivo há

Foto: Robson Casco



Nelson Machado

muito buscado pela profissão contábil", afirmou, lembrando em seguida do compromisso assumido pelo Presidente Lula em Gramado: "Jamais perdemos a confiança, pois sabíamos que o Presidente Lula tinha consciência da importância da Contabilidade e, conseqüentemente, da contribuição efetiva dos trabalhadores contábeis para o desenvolvimento do País".

Maria Clara também destacou a participação do secretário Nelson Machado, já conhecido como "padrinho dos contabilistas". Segundo ela, compromisso e confiança sempre foram os termos empregados pelo secretário-executivo do Ministério da Fazenda em relação às reivindicações da classe.

Como presidente da Abracicon, Maria Clara aproveitou a oportunidade para conferir a Nelson Machado o título de Membro Honorífico da entidade magna dos cientistas contábeis do País, em reconhecimento às imprescindíveis gestões do secretário. A medalha da entidade foi colocada no novo imortal da Abracicon pelo Presidente Lula.



Foto: Robson Casco

Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, Vice-presidente José Alencar e presidente do CFC, Juarez Domingues Carneiro

Homenagem da classe contábil

Agradecendo a homenagem, Nelson Machado falou sobre a sua satisfação em saber que a Contabilidade e a profissão de contador vêm passando por grandes transformações nas últimas décadas.

Foto: Robison Casco



Juarez Domingues Carneiro

Posteriormente, o presidente da Fenacon, Valdir Pietrobon, entregou uma medalha do Presidente Lula, em reconhecimento ao trabalho realizado em prol das empresas do setor de serviços.

Já o presidente do CFC, Juarez Domingues Carneiro, expressou publicamente "um sincero 'muito obrigado' pela especial consideração e respeito do Presidente Lula para com a totalidade dos contabilistas do nosso País".

Juarez Carneiro, dirigindo-se ao Presidente da República, afirmou que os profissionais contábeis, até por ofício, costumam registrar tudo. Por isso, jamais esqueceriam os benefícios recebidos.

"Também queremos agradecer a atualização da Legislação das Sociedades Anônimas, através da Lei nº 11.638, sancionada por Vossa Excelência. Essa Norma modernizadora alargou as portas da economia brasileira no mercado global, possibilitando ao nosso País dar um gigantesco passo na longa estrada da convergência das Normas de Contabilidade ao padrão internacional, o que favorece a aceitação ampla da Contabilidade praticada no Brasil no contexto das demais nações do mundo", afirmou.

Foto: Robison Casco



Presidente Lula e Juarez Carneiro com o pergaminho

O Presidente da República entregou a Juarez Carneiro um pergaminho com o texto da Lei nº 12.249/10 escrito. O documento irá compor o acervo do Museu da Contabilidade, que funciona no CFC.

O Presidente Lula agradeceu a homenagem recebida da classe contábil e dividiu as conquistas de seu Governo com o Vice-presidente José Alencar. Ele destacou que sua gestão está a quatro meses do fim e discursou em tom de despedida.

Sobre a possibilidade de criação do Ministério da Micro e Pequena Empresa, sugerida em discurso por Valdir Pietrobon, Lula disse que espera que o próximo governante da Nação crie o ministério, uma vez que não seria oportuno criá-lo no fim do mandato. Em relação à reforma tributária, o Presidente lamentou que ela não tivesse sido aprovada no Congresso Nacional, após um amplo trabalho para a elaboração de projeto.

Lula também discorreu sobre a importância do Estado para a economia, dizendo que foi graças a um Estado forte que o Brasil conseguiu "segurar a crise" financeira internacional. Entre vários outros assuntos, o Presidente aproveitou a oportunidade para falar em tom de brincadeira com José Alencar: "Vamos descer a rampa do Palácio do Planalto mais felizes e menos nervosos do que quando subimos".

O Presidente da República agradeceu ao povo brasileiro por acreditar no seu Governo e destacou, entre outros fatos, que hoje o Brasil é credor do Fundo Monetário Internacional. "É o FMI que hoje deve pra nós; vou mandar um contador lá pra cobrar", brincou Lula.

Por Maristela Giroto

Foto: Ricardo Struckert



Maria Clara Cavalcante Bugarim, Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, Juarez Domingues Carneiro e José Martonio Alves Coelho

CFC participa de Manifesto em Defesa da Ficha Limpa

Foto: Robson Cesco



Dom Luiz Soares Vieira, Lucilene Florêncio Viana e Miguel Ângelo Martins Lara

O Conselho Federal de Contabilidade (CFC), uma das 48 entidades integrantes do Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral (MCCE), participou, no dia 21 de setembro, na sede da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), do lançamento do Manifesto em Defesa da Ficha Limpa (Lei Complementar nº 135). O presidente do CFC, Juarez Domingues Carneiro, foi repre-

sentado na solenidade pela vice-presidente de Controle Interno da entidade, Lucilene Florêncio Viana. O conselheiro Miguel Ângelo Martins Lara, um dos representantes do CFC no MCCE, também esteve presente no lançamento do documento.

Lucilene Florêncio Viana destacou a importância desta mobilização em defesa da lei da Ficha Limpa. "Neste ato, a sociedade brasileira foi representada por entidades das mais diferentes categorias, inclusive pela Igreja Católica, com a presença do vice-presidente da Confederação Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), Dom Luiz Soares Vieira, arcebispo de Manaus (AM)", afirmou a vice-presidente do CFC.

A vice-presidente também reforçou a relevância da participação do CFC no Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral e em defesa da lei da Ficha Limpa. "Os contadores participam da prestação de contas dos partidos políticos e, na esfera da administração pública, trabalham nas demonstrações contábeis dos governantes", disse. Segundo Lucilene, a categoria contábil é responsável por salvar o patrimônio público, que é de toda a sociedade.

Além da assinatura das 48 entidades que compõem o Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral, o Manifesto foi assinado também por algumas das mais importantes personalidades do Direito brasileiro, como Paulo Bonavides, Dalmo Dallari, Fabio Konder Comparato e Celso Antônio Bandeira de Mello.

Por Maristela Giroto

I Congresso: Informação de Custos e Qualidade do Gasto no Setor Público

Foto: Marcus Hermelo



Juarez Domingues Carneiro, Glória Guimarães, Jorge Hage Sobrinho, Nelson Machado, Arno Hugo Augustin Filho, Paulo Roberto Motta e Mauro Sérgio Borgéa Soares

O presidente do CFC, Juarez Domingues Carneiro, participou, no dia 31 de agosto, da solenidade de abertura do I Congresso: Informação de Custos e Qualidade do Gasto no Setor Público, promovido pelo Ministério da Fazenda, Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG), Fundação Getúlio Vargas (FGV) e Instituto Social Íris, com apoio do CFC. O evento foi realizado de 31 de agosto a 2 de setembro, na Escola de Administração Fazendária (Esaf), em Brasília.

O Congresso teve a finalidade de dar continuidade às ações de estímulo à criação e à consolida-

ção de um ambiente de inovação e cooperação focado no desenvolvimento e na implantação de um modelo de sistema de informação de custos para o Governo federal. Participam do evento profissionais do serviço público, professores e estudantes de diversas

Instituições de Educação Superior (IES) do País e entidades do terceiro setor.

"Esse evento é de suma importância para o desenvolvimento e para a transparência das organizações públicas brasileiras", afirmou, na solenidade de abertura, o presidente do CFC. Juarez Carneiro destacou a relevância da implantação do sistema de informações de custos pelo Governo federal e falou a respeito das ações que vêm sendo realizadas, nos últimos anos, conjuntamente, pelo CFC e órgãos governamentais, em especial com o Ministério da Fazenda.

As dez primeiras Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCTSP), publicadas em 2008, segundo o presidente do CFC, foram resultados desse trabalho conjunto, que visa, de forma ampla, à modernização da Contabilidade Pública brasileira. A contabilidade praticada no âmbito do setor público estava delimitada, até a publicação das NBCTSP, pela Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, e pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

A mesa da solenidade de abertura do I Congresso contou com as presenças do secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Nelson Machado; do ministro da Controladoria-Geral da União, Jorge Hage Sobrinho; do secretário do Tesouro Nacional, Arno Hugo Augustin Filho; da secretária de Logística e Tecnologia da Informação do MPOG, Glória Guimarães; do representante da FGV, Paulo Roberto Motta; do diretor-geral da Esaf, Mauro Sérgio Borgéa Soares; e do presidente do CFC, Juarez Domingues Carneiro.

Por Maristela Giroto

Instituto Servas de Minas Gerais apoia Campanha

Campanha da Classe Contábil



Santana do Mundaú - AL
Água Preta - PE

A Campanha SOS Santana do Mundaú (AL) e Água Preta (PE) ganhou mais um parceiro de peso. Durante o II Seminário Internacional de Contabilidade Pública e o 3º Fórum Nacional de Gestão e Contabilidade Públicas, foi firmado, na presença de profissionais da Contabilidade e de líderes do sistema contábil brasileiro, o convênio com o Serviço Voluntário de Assistência Social (Servas).



Dulcejane de Souza Vaz

Federal de Contabilidade, Maria Clara Cavalcante Bugarim, disse que "quando estamos imbuídos de bons propósitos, tudo acontece de maneira correta". Ainda, segundo Maria Clara, "o Servas, por seu reconhecido trabalho

em Minas Gerais, será um grande parceiro para minimizarmos o sofrimento de algumas pessoas". A presidente da Academia afirmou

que, após a construção das casas, "a rua terá o nome de um profissional da Contabilidade: "Daremos o nome de 'Rua Contador Antônio Lopes de Sá'".

A presidente em exercício, Dulcejane de Souza Vaz, fez um breve histórico realizado pela entidade na construção de mais de 900 casas em Minas Gerais. Segundo ela "houve um esforço em conjunto com os órgãos do Governo e com a sociedade, e fomos surpreendidos pelo sentimento de solidariedade do nosso País".

A presidente da Academia Brasileira de Ciências Contábeis e vice-presidente de Desenvolvimento Profissional e Institucional do Conselho

Presidentes dos CRCs assumem compromisso



Presidente dos CRCs em Belo Horizonte (MG)

Em **Belo Horizonte** (MG), durante o II Seminário Internacional de Contabilidade Pública, o presidente do CFC, Juez Domingues Carneiro, agradeceu aos representantes e líderes que abraçaram a Campanha e convidou os presidentes dos Conselhos Regionais (CRCs) de Alagoas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Roraima e Sergipe para firmarem o compromisso para captação de recursos para a construção de 33 casas.

Já em **Florianópolis** (SC), em ato ocorrido no dia 20/10, durante o Encontro Luso-Brasileiro de Contabilidade, o CFC e os demais CRCs assinaram um termo de compromisso que visa à arrecadação de recursos para a Campanha.



e em Florianópolis (SC)

A campanha tem a meta de construir 50 casas em Santana do Mundaú e 50 em Água Preta, destinando-as às famílias pobres desabrigadas desses dois municípios, que foram devastados por enchentes ocorridas no mês de junho.

Além do CFC, dos CRCs e da Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC), a Campanha conta com a parceria da Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Fenacon), da Academia Brasileira de Ciências Contábeis (Abracicon), Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas no Estado de São Paulo (Sescon-

SP) e do Serviço Voluntário de Assistência Social (Servas).

Enquanto a burocracia estatal emperra a ajuda do Governo aos desabrigados, as entidades contábeis estão mobilizadas para auxiliar na reconstrução da vida de cem famílias de Santana do Mundaú e de Água Preta. Para isso, fazem apelo aos 430 mil contabilistas brasileiros para que ajudem, contribuindo com quantias de que disponham, a partir de R\$10,00.

Uma conta específica para as doações à Campanha foi aberta na Caixa Econômica Federal pela Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC): **Agência: 0647, Operação: 003, Conta corrente: 621-4.**

Por Fabrício Santos e Maristela Giroto



II Seminário Internacional de Contabilidade Pública



Presidente do CFC, Juarez Domingues Carneiro, discursando durante o II Seminário

Cerca de 1.600 pessoas participaram, no dia 20 de setembro de 2010, da solenidade de abertura do II Seminário Internacional de Contabilidade Pública e do 3º Fórum Nacional de Gestão e Contabilidade Públicas, no Palácio das Artes, em Belo Horizonte (MG).

O presidente do Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais (CRCMG), Walter Roosevelt Coutinho, foi o primeiro a fazer uso da palavra. "A Contabilidade Governamental é um ramo antigo da Contabilidade no Brasil. Que sempre esteve associado ao processo de valorização do profissional contábil", revelou Roosevelt.

No que diz respeito à adoção das Normas Internacionais de Contabilidade Pública no âmbito federal e estadual, o presidente disse que a Contabilidade passará a focar mais o patrimônio do que os fluxos de caixa. "Seguindo a tendência da nossa profissão, o profissional da Contabilidade atuante nos órgãos governamentais terá sua importância reforçada, já que passará aos governantes uma série de informações sobre patrimônio a serem utilizadas na gestão", comentou.

O subsecretário de Planejamento, Estatística e Contabilidade da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), Cleber Oliveira, disse, por sua vez, que o principal desafio colocado nesse evento a todos os participantes será o processo de convergência às normas internacionais.

No seu discurso, o presidente do CFC disse que o Seminário é "uma oportunidade ímpar de interação com muitos profissionais contábeis da área. Além disso, o evento vem demonstrar o apoio do Sistema CFC/CRCs à Contabilidade Pública brasileira, que vem ocupando, cada vez mais, lugar de destaque no mundo contábil, sendo foco de atenção dos gestores públicos".

Ao fazer uma homenagem ao Professor Doutor Antônio Lopes de Sá, falecido em 8 de junho de 2010, Juarez Carneiro disse que "o nosso Mestre dedicou sua vida à Contabilidade e lutou pelo que acreditava. O professor deixa um incalculável legado de conhecimento aos seus milhares de seguidores". Compuseram a Mesa de Honra o diretor executivo da Federação Internacional de Contadores (IFAC), Ian Ball; a

presidente da Academia Brasileira de Ciências Contábeis, Maria Clara Cavalcante Bugarim; o representante do FMI no Brasil, Paulo Medas; e a contadora-geral do Estado de Minas Gerais, Maria Conceição Barros de Rezende.

Palestras técnicas marcam o Seminário

Durante os três dias, o II Seminário Internacional de Contabilidade Pública levou aos participantes temas que refletem no dia a dia do trabalho dos profissionais da Contabilidade. Um dos grandes destaques do primeiro dia de evento foi a presença de renomados profissionais do cenário contábil internacional. O presidente do Conselho de Normas Internacionais para a área Pública da Federação Internacional de Contadores (IFAC), **Andreas Bergmann**, apresentou no painel Convergência aos Padrões Internacionais o estágio atual, o contexto normativo internacional, as perspectivas e os principais desafios da Convergência sob a ótica da IFAC. "A implantação das IFRS é viável, mas não rápida. Trata-se um projeto de vários anos, mas que apresentará resultados confiáveis", avisou.

Palestra Magna

Nelson Machado

O secretário executivo do Ministério da Fazenda, **Nelson Machado**, iniciou os trabalhos com a Palestra Magna "Crescimento com distribuição de Renda". O secretário



fez uma explanação sobre a geração de empregos e o desenvolvimento econômico pelos quais passa o País. "Temos no Brasil uma certa dificuldade em formalizar o trabalhador", disse.

Segundo Nelson Machado, há mais de 55% de formalizados no Brasil. "Geramos 14 milhões de emprego redu-

zindo, assim, o desemprego no País". Ao falar sobre o salário mínimo, o secretário disse que, "é relevante imaginarmos que, no final dos anos 90 e início dos anos 2000, a grande bandeira no País sobre o salário mínimo era de 100 dólares. Hoje, o salário mínimo é equivalente a 270 dólares". Para ele, "temos muito o que avançar, mas é certo que o Brasil está crescendo e é importante salientar que o salário mínimo também cresça".

Evento Internacional é realizado em Belo Horizonte

Já o diretor executivo da IFAC, **Ian Ball**, apresentou os desafios, o processo de internacionalização, as dificuldades, as estratégias adotadas e as fases e estágio da implantação das normas internacionais na Zona Zelândia. Segundo **Ian**, para compreender os processos da Nova Zelândia, no que diz respeito às normas internacionais de contabilidade, "foi necessário implantar um regime de competência que permitisse mudanças positivas em vários setores da economia". A última palestra do primeiro dia do evento foi ministrada pela conselheira do CFC, **Verônica Cunha Souto Maior**, e pelo coordenador-geral de Normas Aplicadas à Federação (STN), **Paulo Henrique Feijó**. Ambos abordaram o processo e a importância da convergência para o Brasil e os desafios que elas representam.

O segundo dia de evento – 21 de setembro teve início com o painel Contabilidade Patrimonial como indutora da Gestão Pública. O secretário do Estado da Fazenda de Minas Gerais, **Leonardo Colombini**, fez uma breve apresentação dos modelos de gestão aplicados no Estado. "Durante muitos anos, Minas Gerais trabalhava com déficit orçamentário, dificultando o equilíbrio nas contas fiscais", afirmou. Já o diretor técnico e de política do Instituto de Finanças e Contabilidade Pública do Reino Unido (CIPFA), **Ian Carruthers**, relatou a trajetória percorrida para a adoção da Contabilidade pelo Regime de Competência do Reino Unido, os aspectos práticos da consolidação e os benefícios conquistados. "Na medida em que passamos para o Regime de Competências, as informações se tornaram mais consistentes e acessíveis, tornando possível realizar uma melhor gestão financeira", destacou.

A Transparência como instrumento de Controle Social foi outro tema amplamente discutido entre os participantes do Seminário. A gerente de Promoção da Ética, Transparência e Integridade

da Controladoria Geral da União (CGU), **Izabela Correa**, apresentou informações e dados relevantes do portal da transparência do Governo Federal gerenciado pela Controladoria Geral da União. Ela destacou as contribuições diretas que a Transparência Fiscal oferece a uma boa governança, como o aperfeiçoamento da gestão pública; luta contra a corrupção; legitimidade decisória por meio da possibilidade da participação cidadã e vocalização de preferências. A chefe da Divisão de Estatística das Finanças do Governo, do FMI, **Cláudia Dziobek**, salientou na palestra "O Papel da Contabilidade na Geração de Informação para Estatísticas Fiscais de Acordo com Padrões Internacionais (GFSM-2001)" que a compilação de dados ajuda a identificar as diferenças entre as bases contábil e estatísticas dos relatórios financeiros. Segundo ela, o Brasil tem se inserido cada vez mais nesse processo. "Aqui, a implementação de todos os elementos tem ocorrido em ritmo positivo", finalizou. O subsecretário de Planejamento, Estatística e Contabilidade da Secretaria do Tesouro Nacional, **Dr. Cleber Oliveira**, iniciou a palestra "A experiência do Governo brasileiro tem transparência de informações fiscais e na implantação de Estatísticas de Finanças Públicas de acordo com os padrões internacionais" com a apresentação da consistência estatística por meio de relatórios econômicos financeiros e contábeis. "É de fundamental importância o papel do contador nesse processo", disse. O palestrante fez um comparativo dos padrões metodológicos de estatísticas de finanças públicas de 1986 a 2001, passando pela base de caixa até a base e caixa e competência. "A ideia é migrar para um cenário de estatística fiscal mais integrado", avisa.

O último painel do evento teve como tema principal a "Informação de Custos no Setor Público". A primeira palestra intitulada "Controle Interno: o Elo entre a Contabilidade Patrimonial e a Informação de Custos no Setor Público" foi ministrada pelo professor

Domingos Poubel de Castro; a segunda denominada "A Experiência Internacional na adoção de Sistema de Custos", e foi subdividida em três partes:

a) Norma Brasileira de Contabilidade de Custo, ministrada pelo professor **Lino Martins**, que ressaltou a importância do Sistema no controle dos custos de produção, nas decisões sobre preços de produtos e serviços e na otimização dos resultados;

b) Modelo Conceitual do Sistema de Custos no Governo, apresentada pelo diretor de Programa da Secretaria Executiva, Víctor Branco de Holanda, que falou do ciclo de desenvolvimento estratégico, que é "fruto de compartilhamento de informações e experiências", resultando no controle social e governo eficiente;

c) Desafios, processos de internalização, dificuldades, estratégias, fases e estágio de implantação, por Gilvan Dantas, coordenador-geral de Contabilidade da União, que destacou como o Sistema de custo é objeto para uma boa contabilidade e que "é um instrumento de gestão avaliar e acompanhar o sistema de custo".

Por Fabrício Santos
Fotos: Eduardo Batista

Talk Show

O talk show "A Nova Contabilidade Pública – O Papel do Contador" foi coordenado pela jornalista da Globonews, Cristina Lôbo. Com o tema "A Visão do Sistema CFC/CRCs", os contadores Zulmir Breda (presidente do CRCRS) e Sandra Campos (integrante do Grupo de Normas Aplicadas ao Setor Público), falaram sobre a Visão do Sistema CFC/CRCs acerca do profissional da contabilidade perante a sociedade. Para Sandra Campos, "A Nova Contabilidade Pública apresentou ao mercado um novo tipo de profissional que está se adaptando a essa nova realidade. E o Sistema CFC/CRCs não envidou esforços para tornar esse sonho possível".

Já o presidente do CRCRS, Zulmir Breda, disse que todo o planejamento criado pelo CFC no que diz respeito à Contabilidade Pública está surtindo resultados como esse II Seminário. "O Contador é o guardião das riquezas públicas e temos o dever de zelar pelo nosso patrimônio", afirmou.

O segundo tema abordado no talk show foi sobre a Visão Acadêmica. O professor universitário Valmor Slomski e o Integrante do Grupo de Normas Aplicadas ao Setor Público do CFC, Francisco Roberto, explanaram sobre os anseios dos acadêmicos em relação ao papel do contador. O professor Valmor Slomski disse que as instituições de ensino devem-se preparar para capacitar, ainda mais, o futuro profissional no mercado de trabalho. "Caberá aos professores das instituições de ensino reciclar os seus conhecimentos para que sejamos eficientes multiplicadores nesse grande momento contábil", conclui.



Professor Valmor Slomski, Sandra Campos e Zulmir Breda



Maria Clara recebe título de cidadã honorária de Belo Horizonte

Foto: Eduardo Batista



José Martonio Alves Coelho, Juares Domingues Carneiro, Maria Clara Cavalcante Bugarim e Walter Roosevelt

A presidente da Academia Brasileira de Ciências Contábeis (Abracicon), contadora Maria Clara Cavalcante Bugarim, recebeu no dia 23 de setembro, na Câmara Municipal de Belo Horizonte, o título de Cidadania Honorária.

A honraria foi proposta pelo vereador João Vitor Xavier que, em seu discurso, falou da satisfação em ter uma profissional do gabarito da contadora como ilustre cidadã. "A homenageada abriu as portas da profissão. Seus inúmeros feitos elevaram a imagem do profissional perante a sociedade", disse. Ainda segundo o vereador, "a Contabilidade representa uma das mais importantes profissões do País e, se o nosso próximo Presidente do Brasil olhar com cuidado para a categoria dos contabilistas, terá um grande reforço para realizar a tão sonhada Reforma Tributária".

O presidente do CFC, Juares Domingues Carneiro, discorreu sobre a trajetória da homenageada, revelando que, "sem dúvida, Maria Clara abriu as portas da Contabilidade para o mundo. A sua busca permanente pelo conhecimento a projetou como primeira presidente do CRCAL, da Fundação Brasileira de Contabilidade, do Conselho Federal de Contabilidade e agora como presidente da Academia Brasileira de Ciências Contábeis".

No seu discurso, Maria Clara agradeceu o carinho recebido dos profissionais. "Tenho que agradecer a todos vocês por acreditarem nesse sonho. A Contabilidade também é responsável pelo progresso econômico da sociedade", afirmou. Na oportunidade, a contadora fez uma homenagem ao Professor Doutor Antônio Lopes de Sá. "Quanta ousadia dessa alagoana a ocupar a Presidência de uma Academia que fora ocupada

pelo ilustre mestre Antônio Lopes de Sá", ressaltou. Maria Clara também fez um histórico sobre a aproximação da Contabilidade com os poderes constituídos. "Quando recebemos o presidente Lula no nosso 18º Congresso Brasileiro de Contabilidade, tínhamos a certeza de que estávamos no caminho certo. Logo depois, tivemos a grande surpresa com a aprovação da Lei nº 12.249/10", lembra. Participaram da solenidade as presidentes do CRCBA, Constança Carneiro Galvão, e CRCPA, Regina Célia; o presidente do CRCMG, Walter Roosevelt; o presidente da Fundação Brasileira de Contabilidade, José Martonio Alves Coelho, e a contadora Vera Lúcia, representando o presidente do CRCSP. A reunião solene foi presidida pelo vereador Leo Burguês.

Por Fabrício Santos

26º Prêmio ANEFAC Profissionais do Ano

A vice-presidente do Desenvolvimento Profissional e Institucional do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e presidente da Academia Brasileira de Ciências Contábeis (Abracicon), contadora Maria Clara Cavalcante Bugarim, foi premiada pela Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac) no 26º Prêmio Anefac Profissionais do ano.

A Anefac promove a eleição entre os mais de 1.000 associados que indicam os profissionais considerados merecedores do prêmio. A eleição ocorreu entre os dias 15 e 24 de setembro e os premiados, segundo a Associação, possuem

capacidade de enfrentar e superar desafios empresariais e institucionais, e de executar grandes missões com competência, garra e dedicação. Além da premiação na área contábil, também foram premiados o administrador executivo da Petrobras, Almir Barbassa, e o presidente da Cielo, Rômulo de Mello Dias.

O prêmio foi criado em 1985 e já foi concedido a mais de 50 profissionais nas áreas administrativa, financeira e contábil. Desta forma, a Associação reconhece as contribuições de executivos, empreendedores, técnicos e membros de academias ao desenvolvimento do Brasil.

Maria Clara Cavalcante Bugarim fez história nas Ciências Contábeis do país, tornando-se a primeira mulher a presidir o Conselho Regional

de Contabilidade de Alagoas, a FBC e a Academia Brasileira de Ciências Contábeis (ABCC). Além disso, em seus dois mandatos à frente do CFC (2006/2007 – 2008/2009), órgão maior da classe contábil brasileira, realizou uma gestão marcada pelo acompanhamento sistemático dos novos rumos da educação superior no Brasil; na participação do projeto de convergência às normas Internacionais de contabilidade (IFRS); na disseminação de projetos de Responsabilidade Socioambiental; na promoção do Programa de Educação Continuada e na realização de projetos, congressos e seminários a fim de abrir discussões que envolvam e fortaleçam a profissão.

Dandara Lima

27ª Sessão do ISAR: CFC apresenta trabalho

Foto: Divulgação



Delegação brasileira presente no ISAR

O trabalho realizado pelo CFC, principalmente sobre os esforços empregados no processo de convergência das normas brasileiras ao padrão contábil internacional (IFRS), foi apresentado pelo presidente Juarez Domingues Carneiro durante a 27ª Sessão do Grupo de Trabalho Intergovernamental de Especialistas em Normas Internacionais de Contabilidade e Elaboração de Relatórios (ISAR, na sigla em inglês), conferência realizada de 13 a 15 de outubro, no Palácio das Nações, em Genebra (Suíça), sede europeia das Nações Unidas (ONU).

A apresentação de Juarez Carneiro fez parte de painel coordenado por Nelson Carvalho, da

Fipecafi. Também participaram do painel Damir Kaufman, diretor do Ministério de Finanças da Croácia; Deborah Williams, da Federação Internacional de Contadores (Ifac); e Mike Walsh, da Associação de Contadores Certificados (ACCA).

Na palestra intitulada "Agenda contábil para o desenvolvimento do Brasil: cenário e perspectivas", o presidente do CFC abordou a importância da convergência das normas contábeis para o País e destacou a criação do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), organização criada em 2005, com a finalidade de coordenar o processo de convergência das normas brasileiras ao IFRS.

Juarez Carneiro expôs os objetivos e as metas já atingidos pelo CPC, inclusive no que diz respeito à convergência de áreas como Auditoria e Contabilidade Pública, além das normas voltadas à Contabilidade Societária.

Outro ponto destacado na palestra pelo presidente do CFC foi sobre a recente edição da Lei nº 12.249/10, trazendo conquistas almeçadas há anos pela classe contábil, como, por exemplo, a instituição do Exame de Suficiência como requisito para o registro nos Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs).

Além de Juarez Carneiro, representaram o CFC a vice-presidente de Desenvolvimento Profissional e Institucional, Maria Clara Cavalcante Bugarim; o vice-presidente Técnico, Nelson Mitimasa Jinzenji; e a conselheira Verônica Cunha de Souto Maior. O presidente da Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC), José Martonio Alves Coelho, também compareceu à 27ª Sessão do ISAR, que contou ainda com representantes brasileiros do Banco Central, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), da Associação Brasileira de Companhias Abertas (Abrasca), do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), entre outras instituições.

Por Maristela Giroto

Fipecafi e CFC renovam convênio de capacitação de profissionais

A Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras (Fipecafi) e o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) renovaram convênio, que tem como objetivo capacitar profissionais da área contábil de todo o País por meio de cursos *eLearning*.

As mais recentes novidades da parceria são a oferta de até 60% de desconto para contadores com registro ativo e regular no Conselho Regional de Contabilidade (CRC) e a inclusão no convênio de dois novos cursos: "Tópicos de Contabilidade Internacional" e "Contabilidade Societária: uma Nova Abordagem". O convênio ainda oferece mais três cursos: "Demonstração dos Fluxos de Caixa", "Demonstração do Valor Adicionado" e "Redução ao Valor Recuperável de Ativos".

Mais informações no site: <http://www.fipecafi.org/elearning/lista-elearning.aspx>

Por Maristela Giroto

Cursos <i>eLearning</i>	Carga horária	Prazo para conclusão
1. Contabilidade Societária: Uma Nova Abordagem	24h	1 mês
2. Demonstração dos Fluxos de Caixa	24h	1 mês
3. Demonstração do Valor Adicionado	24h	1 mês
4. Redução ao Valor Recuperável de Ativos	16h	1 mês
5. Tópicos de Contabilidade Internacional	48h	2 meses

Publicada Resolução que regulamenta o Exame de Suficiência da área contábil

O Diário Oficial da União (DOU) do dia 28 de setembro publicou na Seção 1, página 81, a Resolução CFC nº 1.301/10, que regulamenta o Exame de Suficiência como requisito para obtenção ou restabelecimento de registro profissional em Conselho Regional de Contabilidade (CRC). Aprovada pelo Plenário do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em reunião realizada no dia 17 de setembro, a Resolução entrou em vigor a partir de sua publicação.

A realização do Exame de Suficiência foi estabelecida pela Lei nº 12.249/10, que modificou o Decreto-Lei nº 9.295/46. Com as novas disposições legais, o Decreto-Lei passou a prescrever, no artigo 12, que os Bacharéis em Ciências Contábeis e os técnicos em Contabilidade somente poderão exercer a profissão após a regular conclusão do respectivo curso, reconhecido pelo Ministério da Educação; aprovação em Exame de Suficiência; e registro no Conselho Regional de Contabilidade a que estiverem sujeitos.

De acordo com a Resolução nº 1.301/10, deverão realizar o Exame de Suficiência, para a obtenção ou para o restabelecimento de registro em CRC, os bacharéis em Ciências Contábeis, os técnicos em contabilidade, os portadores de registro provisório vencido, os profissionais com registro baixado há mais de dois anos e os técnicos em contabilidade quando mudarem de categoria para contadores.

O Exame

O Exame de Suficiência, conforme descrito na Resolução nº 1.301/10, é a prova de equalização destinada a comprovar a obtenção de conhecimentos médios, consoante os conteúdos programáticos desenvolvidos no curso de Bacharelado em Ciências Contábeis e no curso de Técnico em Contabilidade.

A Resolução estabelece que o Exame será aplicado duas vezes por ano, em todo o Brasil, sendo uma edição a cada semestre. As provas deverão ter questões objetivas, de múltipla escolha, mas também poderão ser incluídas questões dissertativas. Serão aprovados os candidatos que acertarem, no mínimo, 50% da prova.

De acordo com a vice-presidente de Desenvolvimento Profissional e Institucional do CFC, Maria Clara Cavalcante Bugarim, a data da primeira prova de 2011 será estabelecida em edital, a ser lançado até dezembro deste ano. Porém, ela adiantou que o Exame deverá ser realizado, provavelmente, no mês de março.

Prazos

Aos candidatos aprovados no Exame, o Conselho Regional de Contabilidade expedirá Certidões de Aprovação. A partir da data da publicação do resultado oficial do Exame no Diário Oficial da União (DOU), os aprovados terão o prazo de dois anos para requerer, no CRC, o registro profissional na categoria para a qual tenham sido aprovados.

Segundo a Resolução nº 1.301/10, o portador de registro provisório ativo, obtido até 29 de outubro de 2010, terá seus direitos garantidos conforme a norma vigente no ato do registro.

Conheça o conteúdo completo da Resolução no site www.cfc.org.br.

Por Maristela Giroto

6º Workshop Internacional discute implantação do XBRL no Brasil



Anthony Fragnito, Nelson Mitimasa Jinzenji, Juarez Domingues Carneiro e Nelson Carvalho

O Conselho Federal de Contabilidade (CFC) realizou, no dia 18 de agosto, em parceria com o Laboratório de Tecnologia e Sistemas de Informação (TECSI) da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo (FEA/USP), o 6º Workshop Internacional de XBRL. Participaram do evento cerca de 200 pessoas, público formado por presidentes e diretores dos Conselhos Regionais de Contabi-

lidade (CRCs), conselheiros do CFC, representantes de entidades da classe contábil e servidores de órgãos públicos com interesse na aplicação e na disseminação da ferramenta.

O XBRL – *Extensible Business Reporting Language* é uma linguagem padronizada utilizada para relatórios financeiros, que oferece vantagens como a diminuição de custos; maior eficiência, exatidão e confiabilidade; e diminuição de riscos e necessidade de redigitação.

Na abertura do Workshop, o presidente do CFC, Juarez Dominguez Carneiro, destacou os principais objetivos do evento, que são buscar uma sintonia com as principais lideranças contábeis e demais agentes envolvidos no

processo, sobre o andamento dos trabalhos, e divulgar informações sobre o mecanismo, já que o Brasil recebeu em fevereiro deste ano a validação para utilizar a taxonomia XBRL.

Juarez Carneiro também destacou que esta foi a primeira vez que o evento foi realizado em Brasília, em parceria do TECSI com o CFC. As cinco edições anteriores do Workshop ocorreram em São Paulo.

Com a adesão do Conselho Federal de Contabilidade ao trabalho iniciado pelo TECSI, ações conjuntas vêm sendo desenvolvidas nos últimos anos, visando à implementação da taxonomia brasileira e à criação da jurisdição do XBRL no País. De acordo com o presidente do CFC, serão realizados eventos nos Conselhos Regionais de Contabilidade para a ampla disseminação dessa tecnologia.

Por Maristela Giroto

IFRS é tema de evento em Joinville (SC)



Mesa de Honra do Seminário

Cerca de 250 profissionais da Contabilidade participaram, em Joinville (SC), no dia 25 de outubro, do Seminário IFRS para Pequenas e Médias Empresas. Ministrado pelo doutor em Contabilidade Ricardo Lopes Cardoso, o curso teve como objetivo formar multiplicadores das normas internacionais aplicadas às pequenas e médias empresas (PMEs), conscientizando-os da importância da adoção dessas normas no controle da situação econômica e financeira das empresas.

Durante o seu discurso, o presidente do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Juarez Domingues Carneiro, disse que "a aplicabilidade das IFRS é muito importante para que possamos estar em sintonia com as principais mudanças que ocorrem no cenário contábil". Segundo ele, muitos profissionais, infelizmente, veem esse processo

de convergência como muito distante, orientando, de forma inadequada, os seus clientes. "Este Seminário tem a característica de formar multiplicadores para que esse conhecimento seja propagado", afirma Carneiro.

A exigência à adoção não está restrita apenas a grandes empresas, a companhias abertas e a instituições financeiras,

mas, também, a pequenas e médias empresas que, mesmo sendo de capital fechado, estejam obrigadas pelo Código Civil a apurar suas demonstrações anuais. Atualmente, 110 países e 100 milhões de pequenas e médias empresas no mundo adotam as IFRS. Diante dessa realidade, é importante ressaltar que, no Brasil, onde 99% das companhias são micros, pequenas e médias empresas, os profissionais contábeis estejam preparados para assumir o seu papel nesse processo e, principalmente, apresentando as vantagens de se manter a Contabilidade de acordo com as normas internacionais.

As normas internacionais de contabilidade

começaram a ser exigidas no Brasil a partir deste ano. O processo, no entanto, trouxe uma série de desafios e oportunidades para os contabilistas brasileiros que, segundo dados do Conselho Federal de Contabilidade, atingem a marca de 439 mil profissionais e 75 mil organizações contábeis. "Vários paradigmas estão sendo quebrados, entre eles, as alterações na estrutura do balanço patrimonial, fluxos de caixa, notas explicativas, ajuste a valor presentes", disse Juarez Domingues Carneiro.

Para Nereu Martinelli, presidente da Martinelli Auditores, "o processo de adoção das IFRS para as PMEs é irreversível e toda empresa, baseada em assuntos contábeis, tem a responsabilidade de conhecer o processo de convergência", destacou.

O Seminário IFRS para Pequenas e Médias Empresas foi idealizado pelo CFC, pelo Conselho Regional de Santa Catarina e a Martinelli Auditores e contou com o apoio da Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC), Sescon de Santa Catarina, Grande Florianópolis e Blumenau, Fecontesc e do Sindicato de Contabilistas de Joinville.

Por Fabrício Santos

Presidentes dos CRCs participam de Seminário de Gestão

Os presidentes dos 27 CRCs participaram, nos dias 17 e 18 de agosto, de Seminário de Gestão no CFC. Na abertura, o presidente do CFC, Juarez Domingues Carneiro, destacou a aplicação da Lei nº 12.249/10, a Campanha SOS Santana do Mundaú (AL) e Água Preta (PE) e a implantação da Norma Brasileira de Contabilidade NBC T 19.41 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, entre outros temas.

O presidente do CFC enfatizou os objetivos da campanha SOS Santana do Mundaú (AL) e Água Preta (PE), solicitando a colaboração dos presidentes dos CRCs quanto à divulgação da campanha aos contabilistas de seus estados. "Esta é uma oportunidade que temos de ajudar os habitantes dessas cidades a reconstruírem suas casas", afirmou.



Mesa de abertura do Seminário

Em relação à implantação da Norma Brasileira de Contabilidade NBC T 19.41 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, Juarez Carneiro abordou a realização do seminário para formação de multiplicadores, realizado no início de agosto, no Rio de Janeiro, em parceria do CFC com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Fenacon, Sebrae e Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (Ibracon).

A NBCT 19.41 teve origem no Pronunciamento Técnico PME Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), elaborado com base na IFRS for SMEs do International Accounting Standard Board (IASB). Na ocasião, Juarez Carneiro anunciou a realização, em conjunto com o IASB, de seminários em outros estados, visando à disseminação do conteúdo e à formação de multiplicadores.

Além da explanação desses e de outros temas pelo presidente do CFC, constaram da pauta do evento apresentações dos vice-presidentes Maria Clara Cavalcante Bugarim (Desenvolvimento Profissional e Institucional), Enory Luiz Spinelli (Desenvolvimento Operacional), Lucilene Florêncio Viana (Controle Interno e Auditoria), Antonio Miguel Fernandes (Registro) e Sérgio Prado de Mello (Fiscalização).

Por Maristela Giroto

Presidentes do CFC e da FBC tomam posse como membros imortais da Academia de Economia



Os acadêmicos: Maria Clara, José Martonio, Antônio Miguel e Juarez Domingues Carneiro

O presidente do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Juarez Domingues Carneiro, e o presidente da Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC), José Martonio Alves Coelho, tornaram-se membros imortais da Academia Brasileira de Economia (ANE). Ambos foram eleitos pela Assembléia Geral Ordinária e nome-

ados na Sessão Solene de Posse e Diplomação dos Senhores Mestres Acadêmicos, realizada no Rio de Janeiro, no dia 27 de outubro.

Na presença dos familiares, Juarez Carneiro foi imortalizado e agora ocupa a cátedra de número 135, que tem como patrono o contador José Lino de Moura. Para o presidente do CFC, tornar-se membro da ANE é motivo de orgulho: "A Academia faz parte da história do País e tem como objetivo lembrar as pessoas e profissões que ajudaram a construir a sociedade brasileira" declarou.

Juarez aproveitou a oportunidade para homenagear dois contadores que também fazem parte do quadro de membros imortais da ANE: o professor Antônio Lopes de Sá e o contador Olívio Koliver. O presidente do CFC também falou sobre a médica sanitária Zilda Arns: "Zilda foi uma pessoa que

deixou a sua marca, o seu legado de fraternidade, de amor. Uma pessoa que levou a sua mensagem não só para os brasileiros, como também para os mais distantes lugares do mundo".

O presidente da FBC, José Martonio, tomou posse da cátedra 137, do patrono Johannes Von Neumann, e ofereceu sua comenda à classe contábil pelo reconhecimento do trabalho que vem desenvolvendo. "A minha palavra de agradecimento é para os profissionais de Contabilidade do Brasil. Se não fosse pela minha profissão, eu não estaria recebendo essa homenagem. Assumi o compromisso de que farei o máximo para contribuir efetivamente com o desenvolvimento e o bom nome que essa Academia goza em nosso País.", afirmou.

Comunicação CRCRJ

Congresso: Ministério Público e Entidades do Terceiro Setor



Mesa de Honra do Congresso

Representantes do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), da Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC) e da Associação Brasileira de Ciências Contábeis (Abracicon) participaram, no dia 6 de outubro, da solenidade de abertura do congresso "Ministério Público e Terceiro Setor – Atuação Institucional na Proteção dos Direitos Sociais".

O evento, que ocorreu durante todo o dia, no auditório da Procuradoria-Geral da República (PGR), em Brasília, foi realizado pela Promotoria de Justiça de Tutela das Fundações e Entidades de Interesse Social, órgão do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), e pela Escola Superior do Ministério Público da União (ESMPU), com apoio do CFC, FBC, Abracicon, Fundação Banco do Brasil e de outras instituições.

Na abertura do Congresso, os palestrantes destacaram a importância de eventos dessa na-

tureza, que tem a finalidade de aprimorar o trabalho do Ministério Público em relação à sua atuação com fundações e entidades de interesse social.

A programação do Congresso contou com três painéis, cujos temas

foram: "Nova lei de certificação das entidades beneficentes de assistência social e o acompanhamento finalístico das entidades do terceiro setor", "Governança de fundações e associações" e "Formas de fomento ao terceiro setor".

A mesa de Honra teve a presença de Miguel Ângelo Martins Lara, conselheiro do CFC, representando o presidente da entidade, Juarez Domingues Carneiro; de José Antonio de França, ex-presidente e atual membro do Conselho Consultivo da FBC, representando o presidente da Fundação Brasileira de Contabilidade, José Martonio Alves Coelho; de Ivana Auxiliadora Mendonça Santos, diretora-geral adjunta da ESMPU; de Eunice Pereira Amorim Carvalho, procuradora-geral de Justiça do MPDFT; de José Eduardo Sabo Paes, presidente da Associação Nacional dos Procuradores e Promotores de Justiça de Fundações e Entidades de Interesse Social (Profis); de Carlos Alberto Cantarutti, presidente da

Associação do MPDFT; de Nelson Faraco Freitas, promotor de Justiça da 2ª Promotoria de Fundações e Entidades de Interesse Social do MPDFT; de Gladaniel Palmeira de Carvalho, promotor de Justiça da 1ª Promotoria de Fundações e Entidades de Interesse Social do MPDFT; de Jorge Streit, presidente da Fundação Banco do Brasil; e de Dora Sílvia Cunha Bueno, presidente da Confederação Brasileira de Fundações (Cebraf).

Convênio

O CFC, a FBC, a Abracicon e a Associação Nacional de Procuradores e Promotores de Justiça de Fundações e Entidades de Interesse Social (Profis) assinaram convênio, no dia 18 de junho deste ano, visando à execução de projetos relacionados à contabilidade das entidades do terceiro setor. Entre outras ações, o convênio prevê a realização de eventos como o realizado no dia 6 de outubro.

O trabalho conjunto entre as entidades contábeis e a Profis começou em 2003, quando foi lançada a primeira edição de um manual destinado a atender aos profissionais contábeis que prestam serviços às organizações do terceiro setor. Em 2005, houve a publicação da segunda edição – reeditada em 2007.

Por Maristela Giroto